PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

PRAÇA DA BANDEIRA S/N - TEL/FAX 0(XX)18 – 3273-9300
CEP 19160-000 - ÁLVARES MACHADO-SP

LEI Nº.2666 /2010 - de 22 de Setembro de 2010.

Dispõe sobre: Criação da Escola Municipal de Educação Ambiental e dá outras providências.

JULIANO RIBEIRO GARCIA, Prefeito do Município de Álvares Machado, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1° - Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Escola Municipal de Educação Ambiental GERALDO GIANFELICE, conforme Projeto "ESCOLA ECOLÓGICA" – ANEXO I.

Artigo 2° - Para a instalação e funcionamento da Escola de que trata o artigo anterior, a área de terreno de domínio público municipal e as edificações existentes, à rua Santo Anastácio, s/n. bairro Nossa Senhora da Paz, Álvares Machado-SP, conforme memorial descritivo e mapa de localização – ANEXOS II e III, num total de 4.330,94 m2, passam a integrar o patrimônio do Sistema Municipal de Ensino.

Artigo 3° - A referida escola fica diretamente vinculada a Divisão Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer – DECEL, com a incumbência de desenvolver:

a) a instalação da Biblioteca Ambiental, criada através da Lei Municipal nº. 2.621, de 02/09/2009;

b) a instituição da Educação Ambiental como prática transversal na grade curricular da rede municipal de ensino, conforme dispõe a Lei Municipal nº. 2.630, de 02/09/2009;

c) o Projeto "ESCOLA ECOLÓGICA" – ANEXO I; e

d) outras ações educacionais e ambientais pertinentes.

Artigo 4° - Fica ainda o Executivo Municipal autorizado a proceder as adequações necessárias no Plano Plurianual-PPA e Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO.

Artigo 5° - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Artigo 6° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pm Álvares Machado, 22 de Setembro de 2010.

JULIANO RIBEIRO GARCIA
PREFEITO

LUIZ GONÇALVES RODRIGUES
Diretor Administrativo

Registrado e publicado na Secretaria da Prefeitura, na data supra.

SHIRLEY MENDES
Oficial de Gabinete

Anexo I

ESCOLA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO "ESCOLA ECOLÓGICA"

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ÁLVARES MACHADO/SP
2010

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA 3
2 META 4
3 OBJETIVOS 5
3.1 Objetivo geral 5
3.2 Objetivos específicos 5
4 CONTEÚDOS 7
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 9
6 RECURSOS 10
6.1 Materiais 10
6.2 Físicos 10
7 AVALIAÇÃO 11
8. PARCERIAS 11
REFERÊNCIAS 12

1 JUSTIFICATIVA

A perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo em que se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. Em termos de educação, essa perspectiva contribui para evidenciar a necessidade de um trabalho vinculado aos princípios da dignidade do ser humano, da participação, da corresponsabilidade, da solidariedade e da equidade. (BRASIL,1997)

É inegável a importância do ensino de educação ambiental, que visa ao desenvolvimento social, econômico e pessoal, para promover a qualidade de vida. A educação ambiental é resultante das condições de vida e trabalho da população, bem como de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, comportamentais e biológicos. A escola ecológica, voltada para segundo ciclo do Ensino Fundamental, consiste em aprofundar conhecimentos e desenvolver boas práticas para o alcance da promoção e manutenção da sustentabilidade da vida, utilizando, para isso, estudos produzidos nos campos de conhecimento da saúde e de meio ambiente.

Será desenvolvido um trabalho a fim de ajudar os alunos a construírem uma consciência global das questões relativas ao meio, para que possam assumir posições afinadas, com os valores referentes à sua proteção e melhoria. Abrir espaço, vivenciar situações, trocar ideias, repensar: é isso o que se quer num trabalho que procura se basear na realidade dos alunos, tornando o processo de ensino e aprendizagem muito mais dinâmico. Para que este processo aconteça será desenvolvido junto com os professores um trabalho de capacitação, para que os mesmos possam dar continuidade à oficina ao longo do ano.

Portanto, é com intuito de fazer frente às dificuldades e resistências, em compreender a complexidade dos problemas socioambientais e sua influência no meio ambiente, que será efetuado um trabalho pedagógico, com a escola ecológica, junto com os professores e alunos de toda a rede municipal de ensino.

2 META

Implantar um projeto pedagógico destinado a proporcionar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre Meio Ambiente, para compreender a sua realidade e atuar sobre ela, garantindo, assim, um meio ambiente saudável e uma boa qualidade de vida futura. Para isso, será contemplado também uma frente direta com os professores, capacitando-os a trabalhar o tema durante a rotina escolar.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- promover a reflexão e o debate sobre temas voltados ao meio ambiente, a fim de ajudar os professores a trabalharem o tema em sala de aula, proporcionando aos alunos meios para que possam construir uma consciência global sobre as questões relativas ao meio e assumir posições afinadas, com os valores referentes à sua proteção e melhoria.

3.2 Objetivos específicos

- conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;

- favorecer a observação e análise de fatos e situação do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo reativo e propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e uma boa qualidade de vida;

- oportunizar um espaço apropriado para reflexão de questões voltadas ao meio ambiente e troca de experiências entre os alunos;

- adotar posturas na escola, em casa e na comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis;

- favorecer o desenvolvimento da autoestima, da autonomia e de ações solidárias para a promoção da qualidade de vida;

- favorecer a aquisição de saberes voltados à promoção, manutenção da saúde e sustentabilidade ambiental, para o desenvolvimento de atitudes e hábitos adequados ao estilo de vida saudável;

- incentivar e promover mais diálogos entre as crianças, família e sociedade, para que as questões voltadas ao meio ambiente sejam tratadas e compreendidas com mais respeito e seriedade;

- incentivar e valorizar a liberdade de expressão das crianças, para fundamentar a prática de ensino entre educador e educando;

- identificar-se como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente;

- trabalhar atitudes, como formação de valores;

- levar o aluno a reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene, qualidade da água e do ar que respiramos;

- ensinar o aluno, de forma bem simples e prática, a não desperdiçar os recursos que utiliza na vida diária, em casa e na escola (água, luz, material de higiene, lápis, borracha, cadernos etc.);

- u tilizar procedimentos adequados no cultivo e trato de plantas, demonstrando na prática a valorização do meio ambiente;

- desenvolver técnicas adequadas para converter materiais inservíveis na entidade (reciclagem), em objetos úteis, de uso e de consumo;

- oportunizar momentos de interação com alunos, demonstrando como utilizar os diversos ambientes de entidade, fazendo com que tenham uma visão favorável do reaproveitamento de materiais, para que o ato pedagógico se concretize na prática.

4 CONTEÚDOS

A escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. O que nela se faz se diz e se valoriza; e representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável.

Com os conteúdos ambientais, permeando todas as disciplinas do currículo e contextualizados com a realidade da comunidade, o projeto ajudará o aluno a perceber a correlação dos fatos e a ter uma visão holística, ou seja, integral do mundo em que vive. Para isso, a Educação Ambiental deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental, não só na oficina, mas também de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares.

Serão trabalhados temas relacionados à educação ambiental e melhoria da qualidade de vida, como, por exemplo:

- introdução ao conceito de Meio ambiente;
- lixo (redução, reutilização e reciclagem);
- lixo hospitalar (destinação);
- água (consumo, desperdício, poluição);
- florestas ("por que preservá-las?");

- fogo (prevenção, efeitos negativos ao meio ambiente);

- agrotóxicos (riscos para a saúde e danos ambientais);

- caça ilegal;

- respeito aos animais silvestres e domésticos;

- respeito ao próximo;

- noções de saúde (higiene, tabagismo, prevenção de doenças);

- cidadania (direitos do cidadão);

- mudanças climáticas e biodiversidade;

- noções sobre procedimentos adequados com plantas e animais;

- agenda ambiental escolar;

- as doenças e os desequilíbrios ambientais;

- a necessidade e as principais formas de preservação, conservação, recuperação e reabilitação ambientais, de acordo com a realidade local;

- as práticas que evitam desperdícios no uso cotidiano de recursos como água, energia e alimentos.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A escola de educação ambiental pretende abrir o canal para o debate permanente com os alunos acerca das questões da sustentabilidade ambiental e melhoria da qualidade de vida.

O programa a ser dado poderá ser montado com base na livre escolha dos alunos, a partir do levantamento de temas, perguntas, dúvidas ou sugestões colhidos no início do trabalho.

Os temas serão organizados e preparados. Nada impede a sugestão de temas, desde que estejam relacionados ao interesse dos alunos. A partir da escolha dos temas, as atividades serão planejadas, enriquecidas e organizadas didaticamente.

A proposta da escola não envolverá nota, boletim ou reprovação. As atividades deverão procurar estimular ao máximo a participação dos alunos. A postura da professora será de conduzir o debate, propor atividades, levantar questões, problematizar o tema da atividade e completar com dados e informações que ajudarão na reflexão dos alunos. Pequenos textos ou vídeos, trabalhos em grupos, músicas, assim como exercícios ou jogos, atividades práticas, saídas a campo poderão ser meios de conduzir uma atividade. A dramatização de situações é um recurso particularmente interessante para possibilitar a vivência e a reelaboração de conceitos, buscando sempre a participação dos alunos. Poderá ser estimulada a realização de pesquisas pelos alunos, não só para colher a opinião da comunidade, mas também para que sistematizem informações científicas. Técnicas participativas de todos os tipos serão a base dessas atividades.

A grande maioria dos temas envolve valores e comportamentos, em que muitas alternativas são possíveis. Cabem muitas verdades e os conhecimentos disponíveis serão pontos de partida e não de chegada. O que se pretende é que o aluno seja capaz de elaborar respostas às suas próprias dúvidas. Nos temas polêmicos, não se espera que os alunos cheguem a um consenso, mas que ampliem a própria visão acerca do assunto, já que pensando, discutindo e refletindo estarão mais preparados para lidar com suas questões pessoais e coletivas.

6 RECURSOS

6.1 Materiais

- recicláveis;
- revistas, jornais, cartazes, livros, textos, *folders*;
- músicas, filmes;
- pranchas ilustrativas;
- jogos interativos;
- globo terrestre e mapas;
- artigos de papelaria;
- artigos de multimídia.

6.2 Físicos

- sala de aula;
- laboratório de informática;
- biblioteca;
- laboratório de ciências;
- pátio e quadra;
- praça, bosque, jardim.

7 AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo, ou seja, feita diariamente junto com as atividades. O principal método de avaliação será a observação criteriosa de cada aluno, procurando identificar suas áreas de interesse, de maior facilidade ou dificuldade, o que motiva ou mobiliza cada um, as formas de expressão, de modo a direcioná-los para a construção da própria identidade, desenvolvendo-se integralmente. A observação possibilitará obter toda a informação possível do aluno para saber seu potencial e também ajudá-lo.

A autoavaliação também será um método válido, pois saber ouvir o que o aluno tem a dizer sobre o seu desenvolvimento ou dificuldades também contribuirá muito para o processo de avaliação.

8 PARCERIAS

A Prefeitura Municipal de Álvares Machado através da Secretaria da Educação pretende estabelecer parceria com a Coordenação-Geral de Educação Ambiental (CGEA) vinculada à Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad/MEC), para viabilizar este projeto, pois esta coordenação integra, juntamente com o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, o Órgão Gestor da PNEA – Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99 e Decreto 4.281/02) para viabilizar este projeto.

Esta referencia, acima citada, apoiam ações e projetos de educação ambiental que fortaleçam a PNEA e o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), em sintonia com os princípios e diretrizes do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, da Carta da Terra, da Carta das Responsabilidades Humanas e da Agenda 21.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria da Educação – Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. **Água hoje e sempre**: consumo sustentável. São Paulo: SE/CENP, 2004.

_____. Ministério da Educação e do Desporto – Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências Naturais**: aprendendo com o cotidiano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

Ciência Hoje na Escola. [elaborado por] Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência. 6. ed. Rio de Janeiro: Ciência Hoje, 2006.

Desperdício Zero. Programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná – SEMA. Curitiba, 2006.

Diga Não ao Desperdício. Caderno de receitas para aproveitamento total dos alimentos. Responsabilidade Social ARNO e PANEX, s/d.

Faber-Castell. **Qualidade, Meio Ambiente e responsabilidade Social**. Coleção Eco. Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. s/d.

GOWDAK, D.; MATTOS, Neide S. de. **Aprendendo Ciências, 5**: atividades: ambiente, saúde, recursos naturais. São Paulo: FTD, 1991.

Material didático. **Coletânea de atividades**. Versão preliminar – Saúde e Qualidade de Vida Governo do Estado de São Paulo, s/d.

Saber Saúde – Prevenção do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: O Instituto, 1998.

TETRA PAK. **Meio Ambiente, Cidadania e Educação**. Caderno do Professor. 5. ed. São Paulo: Horizonte, 2006.

_____. **Projeto Cultura Ambiental nas Escolas**: o significado social e pedagógico do estudo da questão dos resíduos. São Paulo: Horizonte, 2006.

Anexo II

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

PRAÇA DA BANDEIRA S/N - TEL/FAX (018) 3273-9300
CEP 19160-000 - ÁLVARES MACHADO-SP

MEMORIAL DESCRITIVO

1- IDENTIFICAÇÃO

Município: Álvares Machado – SP.
Local: Rua Santo Anastácio
Proprietário: Prefeitura Municipal de Álvares Machado.
Área : 4.330,94 m^2 Nº total de Lotes: 01

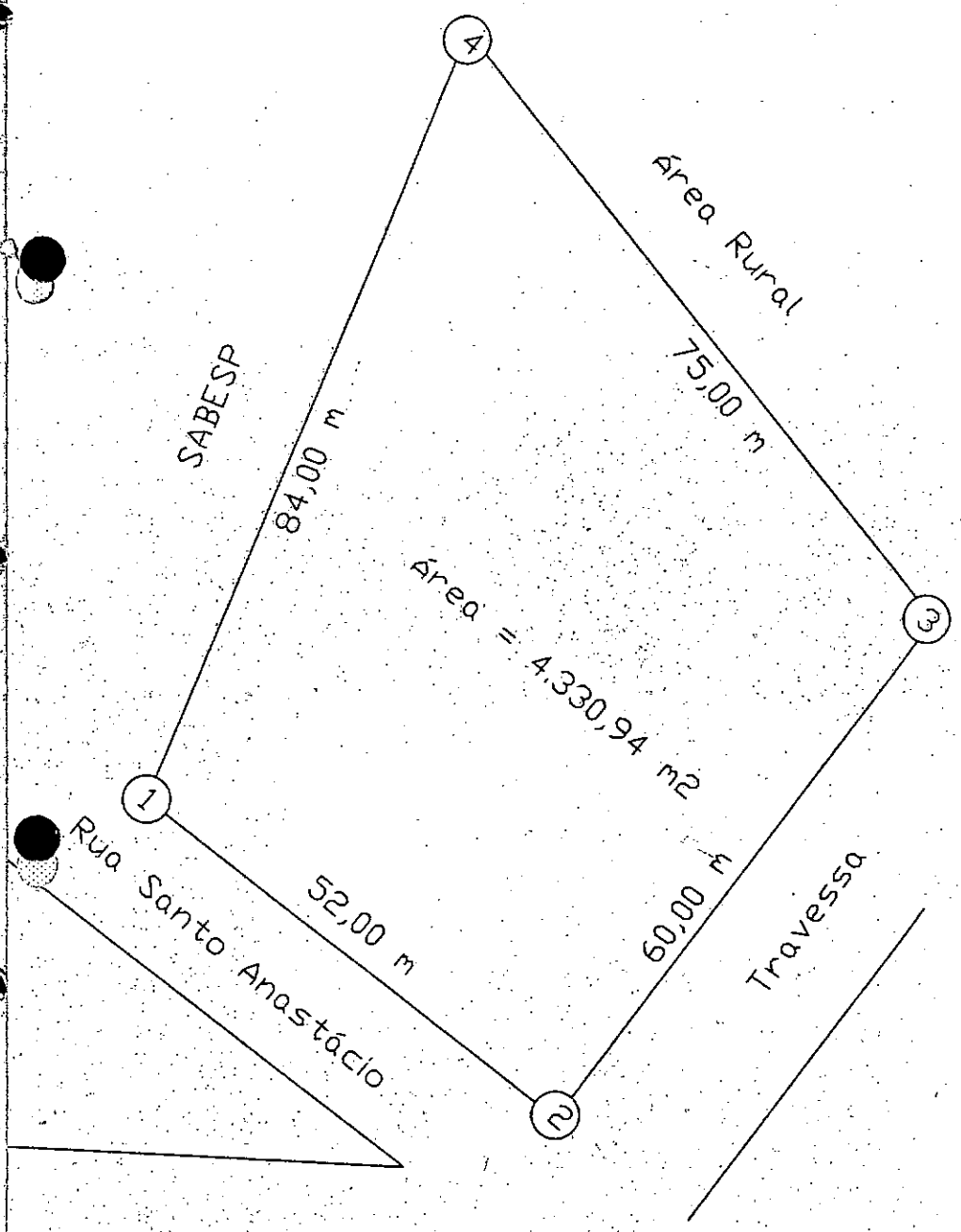
2 - DESCRIÇÃO DE ÁREA

Lote: Inicia-se pelo marco 01, pela frente confrontando com a citada rua Santo Anastácio mede 52,00 m até atingir o ponto 02, desse ponto deflete a esquerda e mede 60,00 m confrontando agora com Travessa ,até atingir o ponto 03, desse ponto deflete a esquerda e mede 75,00 m confrontando com propriedades Rurais até atingir o marco 04, daí deflete a esquerda e mede 84,00 m confrontando com área da SABESP ate atingir o marco 01 início do roteiro, totalizando uma área de 4.330,94 m^2.

Álvares Machado, 04 de Agosto de 2010.

Anexo III

Área do Viveiro de Mudas – Horto



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

PRAÇA DA BANDEIRA S/Nº TEL/FAX (18) 3273-8500
CEP. 19160-000 - ÁLVARES MACHADO SP

Mapa de Localização do Viveiro de Mudas Municipal			
Nossa Senhora da Paz	ESCALA ANEXO 1:100	DATA 04/08/2010	UNICA
ADMINISTRAÇÃO Juliano Ribeiro Garcia			

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

